

An Analysis of Income Differentials by Marital Status

▪ REGINA MADALOZZO*

RESUMO

O casamento não oficializado, coabitação, tem se tornado cada vez mais freqüente nas últimas décadas. O objetivo deste trabalho é examinar a relação entre os salários das mulheres casadas e das solteiras ou coabitantes. A literatura a este respeito mostra que, enquanto o prêmio financeiro para o casamento é verificado em diversos estudos e países quando o objeto de estudo são os homens, o resultado para mulheres não é conclusivo. A principal inovação do presente estudo é a existência de controles para seleção, tanto na escolha em participar da força de trabalho como de alterar seu estado civil. Regressões “switching” e decomposição de Oaxaca mostram a existência de uma penalização financeira para mulheres casadas. Corrigindo para ambos os tipos de seleção, a diferença nos salários das mulheres casadas com relação às coabitantes varia entre 49% e 53%, favorecendo as coabitantes. Este resultado aponta para a existência de uma penalidade ao casamento.

PALAVRAS-CHAVE

prêmio para casamento, salários, diferencial entre mulheres

ABSTRACT

Unmarried cohabitation has become a more frequently observed phenomenon over the last three decades, and not only in the United States. The objective of this work is to examine income differentials between married women and those who remain single or cohabit. The empirical literature shows that, while the marriage premium is verified in different studies for men, the result for women is not conclusive. The main innovation of my study is the existence of controls for selection. In this study, we have two sources of selectivity: into the labor force and into a marital status category. The switching regressions and the Oaxaca decomposition results demonstrate the existence of a significant penalty for marriage. Correcting for both types of selection, the difference in wages varies between 49% and 53%, when married women are compared with cohabiting ones, and favors non-married women. This result points to the existence of a marriage penalty.

KEYWORDS

marriage premium, wage, women differential

JEL CLASSIFICATION

J12, J16, J31

+ I am grateful to the seminar participants at the University of Illinois at Urbana-Champaign, Ibmec São Paulo and Brazilian Econometric Society 2002, and to Kevin Hallock, John Johnson IV, Roger Koenker, Anil Bera, Werner Baer, Marcelo Moura, Sherrilyn Billger and the two anonymous referees for helpful comments. Financial support from Capes-Brazil and CNPq Productivity Research Fellowship number PQ 307513/2007-6 are acknowledged.

* Ibmec – São Paulo. Endereço para contato: Rua Quatá, 300, 4º andar, São Paulo, SP. CEP 04546-042. E-mail: reginam@isp.edu.br.

(Recebido em julho de 2005. Aceito para publicação em maio de 2007).